



## PLANO DE ENSINO

### Identificação

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Curso: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - CRÉDITO/CAMPUS ARAGUAIA

Nível: Graduação

Código: 70400798 Período: 20242 Turma: MAT

Unidade Ofertante: Instituto de Ciências Exatas e da Terra

Carga Horária Teórica: 64 horas Carga Horária Prática: 64 horas Carga Horária Total: 128 horas

Tipo de Disciplina: OBRIGATÓRIO

Professor: WANDERLEYA NARA GONCALVES COSTA

Status: Homologado

### Ementa

Semi-regência: verificação do planejamento das atividades didáticas do estágio, sob a supervisão do professor, levando em consideração a observação participativa.

### Justificativa

Esta é a segunda disciplina do núcleo de Estágio e, enquanto componente curricular de natureza teórico-prática, se caracteriza por complementar a formação do(a) licenciando(a) em Matemática em seu desenvolvimento e autonomia; contribuindo para desenvolver tanto os aspectos humanísticos quanto técnicos da sua atividade profissional, além de enfatizar o comprometimento social e ético da docência. A disciplina se justifica não só pela sua obrigatoriedade legal, mas, sobretudo, por oportunizar ao futuro(a) professor(a) a realização de atividades crítico reflexivas, respaldas por uma atuação que, articulando ensino, pesquisa e extensão, ocupam diferentes espaços formativos. Nas atividades de docência, o planejamento e as práticas de aulas serão precedidas de estudos teóricos que deverão conduzir o(a) licenciando(a), de modo harmônico e coerente, à mobilização e integração com as demais disciplinas do Curso. No eixo "extensão", a vivência de situações práticas devem oportunizar o questionamento de posições teóricas em relação às políticas educacionais, ao desenvolvimento profissional docente, ao conteúdo de matemática e aos métodos de ensino, de aprendizagem e de avaliação, entre outras. Por sua vez, no eixo "pesquisa" deverá contribuir para que o(a) estagiário(a) exercite o questionamento, a elaboração própria e a descoberta relacionadas às atividades docentes, comprometendo-se com a produção de conhecimentos úteis e necessários à Educação Matemática.

### Objetivo Geral

Visa a preparação para a regência de classe nas aulas de Matemática nas últimas séries do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, a elaboração e a execução de projetos de intervenção, via extensão, na escola e a análise de saberes e de práticas educativas em educação matemática a partir da elaboração de instrumentos de pesquisa e de categorias de análise específicos.

### Objetivos Específicos

- Proporcionar ao estudante a prática de simulações de situações do exercício da docência em Matemática, testando métodos, técnicas e instrumentos didático pedagógicos e avaliativos;
- Proporcionar ao estudante a participação em pesquisa sobre a realidade da profissão do Educador Matemático, observado no Estágio I e que despertou interesse em conhecer mais profundamente.
- Proporcionar ao estudante a participação em situações reais de extensão em escolas.
- Aperfeiçoar atitudes profissionais e humanísticas de relacionamento sociocultural e oferecer oportunidade de integrar o estudante ao ambiente de trabalho do Professor de Matemática;
- Oferecer subsídio à Universidade para revisão de currículos e atualização na formação do Professor de Matemática, tornando-a uma instituição mais capaz de oferecer respostas a problemas específicos da atividade profissional do Professor de Matemática.

### Conteúdo Programático

## Tópico / Subtópico

➡ Unidade 1 - Ensino/ Semirregência de classe com conteúdos do ensino básico (64h). A semirregência será precedida pelo planejamento das aulas e deverá prever três momentos: 1) atividade disparadora (pergunta, imagem, problema, desafio, dinâmica, ou outra estratégia de proposição de problemas), 2) desenvolvimento (a aula propriamente dita) e a socialização (análise e fechamento). No início da aula engajada o(a) estagiário(a) deverá: a) explicar o contexto da aula, apresentar o tema da discussão e fazer o primeiro movimento com uma atividade disparadora; b) relembrar os conceitos necessários ao desenvolvimento da aula; c) conhecer os alunos (compreender seu silêncio); d) motivar os alunos para a aprendizagem (chamar para si a atenção dos alunos) e e) durante a socialização, incentivar a apresentação de diferentes problemas e soluções, discutir dificuldades na construção de estratégias, buscar ressaltar/estabelecer relações sobre os temas/discussões/conceitos apresentados. Durante a aula é desejável estabelecer uma relação entre os conceitos e o aluno de forma: provocativa, questionadora, histórica e inovadora, fazendo uso diversificado de mídias, técnicas, métodos e materiais. As aulas e seus planejamentos deverão ser fundamentadas metodologicamente e estabelecer relações com alguma das tendências da Educação Matemática, tais como: Proposição de Problemas, Modelagem Matemática, Etnomatemática, História da Matemática, etc. A avaliação deverá assumir diversas configurações, tais como: observação, prova, jogo, produção de textos, etc. Na conclusão o estagiário deve propor: a) problemas, produção de textos sobre o assunto tratado, trilhas educativas, produção de jogos ou mesmo exercícios de fixação ou de aplicação, dentre outros; b) fazer uma síntese da aula, explicitando as idéias principais e propor atividade extraclasse; c) anunciar os conteúdos que serão tratados nas aulas seguintes e incentivar a leitura do que for tratado na próxima aula. Poderá ainda sugerir referências complementares - tais como filmes e outros. A semirregência acontecerá em dois momentos, um para o ensino fundamental e outro para o ensino médio. Para cada uma das séries (6º ao 9º do EF e 1º ao 3º do EM), deverão ser formulados e entregues três (03) planos de aula. Do total de 21 planos de aula elaborados, serão executados, no mínimo, quatro planos, sendo dois de cada nível de ensino. No Relatório Final deverá constar todos os planos das aulas, o relato reflexivo sobre as aulas de semirregência e um relatório/apreciação sobre as aulas dos demais estagiários.

➡ Unidade 2 - Pesquisa (32h). Será exigido do(a) estagiário(a) a realização de uma pesquisa e a produção de um artigo científico na área de Educação Matemática. A pesquisa a ser realizada visa o aprimoramento e o aprofundamento do conhecimento acerca do processo educativo e a escrita do texto deverá estar em conformidade com as normas e procedimentos teórico-metodológicos dos trabalhos acadêmicos exigidos pela APA (American Psychological Association) ou pela ABNT.

➡ Unidade 3 - Atividades de extensão (32h) Serão cumpridas atividades de apoio a projetos de professores/escolas da educação básica, conforme sua solicitação e/ou outras ações de ensino e de divulgação da matemática geradas por meio de projetos elaborados pelos participantes da disciplina ou demais instâncias da Universidade ou de outros setores sociais. O/a estagiário/a deverá fazer constar, no Relatório Final, o relato das atividades de extensão bem como uma apreciação dos materiais e ou atividades produzidos/utilizados. O relatos deverão ser acompanhados, sempre que possível, de fotografias das atividades.

## Metodologia

Os(as) estagiários(as) serão orientados com relação à: planejamento, seleção dos temas, estudo e discussão de textos (relação do ensino de matemática com os marcadores sociais de gênero, raça e classe), recomendações sobre roteiros didáticos, pesquisa de campo (implementação dos roteiros de oficinas), seminários da trajetória hipotética de aprendizagem, relatórios, dentre outros. Como abordagens metodológicas da Educação matemática, pretende-se utilizar aulas em laboratório com metodologias de ensino tais como: Proposição de problemas, Modelagem Matemática, Etnomatemática. As três unidades que compõem o curso serão desenvolvidas simultaneamente e a orientação e supervisão do estágio contarão com as seguintes ações da professora: a) leitura e discussão do regulamento de estágio; b) discussão sobre a profissão e sobre formação do Professor de Matemática da Educação Básica; c) orientação para as aulas de semirregência; d) discussão sobre o uso de metodologias de aprendizagem, sobre métodos avaliativos e outros temas considerados relevantes; e) discussão e avaliação das aulas de semirregência; f) auxílio na confecção de instrumentos para pesquisa; g) coordenação de leitura e discussão de artigos científicos e de opinião; h) orientação para apresentação oral e escrita de trabalhos da disciplina ; i) coordenação e discussão acerca das atividades de extensão a serem desenvolvidas.

## Avaliação

A avaliação será formativa e contínua e se efetivará por meio de observação/avaliação das produções do(a) estagiário(a). Nos trabalhos de ensino, pesquisa e extensão serão observados: a) a consistência teórico-metodológica; b) o efetivo trânsito entre as discussões teóricas feitas na academia e prática observada na sala de aula; c) a prática reflexiva e profissional expressa nas apreciações das aulas de semirregência; d) o planejamento e a execução das aulas; e) a obediência às regras padrões da escrita e às normas técnicas para a produção de conhecimento e a escrita científica; f) a pontualidade e o empenho na execução e participação das atividades propostas. (Aos trabalhos relacionados ao ensino serão computados até 3,00 pontos, aos de extensão 2,00 pontos, aos de pesquisa 2,00 pontos.). O relatório final, cuja entrega é obrigatória, será avaliado segundo: a) a organização e a estética; b) a pontualidade, diversidade e criatividade das atividades e c) a completude das atividades de ensino, pesquisa e extensão. Não há limite máximo de itens para a composição do relatório final da disciplina, mas o limite mínimo será: 1) introdução; 2) os planos de aula e os materiais e fotos relacionados às suas execuções; 3) os relatos, as fotos e os materiais vinculados às atividades de extensão; 4) um artigo científico; e 5) Autoavaliação e 6) conclusão. (Ao Relatório Final serão atribuídos até 2 pontos e 1 ponto ao engajamento nas atividades em sua totalidade). As disposições sobre a avaliação na disciplina seguem as determinações da Resolução CONSEPE 063/2018 e as orientações do PPC aprovado em 2009.

## Bibliografia

### Básica

Referência	Existe na Biblioteca
------------	----------------------

Referência	Existe na Biblioteca
FIORENTINI, D(org.). Formação de professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas: Mercado de Letras, 2003. p. 121-156. ISBN 85-7591-021-3.	✓
MOREIRA, Plínio Cavalcanti; DAVID, Maria Manuela M.S. A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Tendências em Educação Matemática, 11).	✓

### Complementar

Referência	Existe na Biblioteca
CORREA, Jane and MACLEAN, Morag. Era uma vez ... um vilão chamado matemática: um estudo intercultural da dificuldade atribuída à matemática. Psicol. Reflex. Crit. [online]. 1999, vol.12, n.1	✓
FIORENTINI, D. e COSTA, G. L. M. Enfoques da formação docente e imagens associadas de professor de matemática. In: REVISTA DE EDUCAÇÃO DA UNIVALI. Contra Pontos. Itajaí: UNIVALI, ano 2, n. 6, set/dez 2002, p. 309 - 324. Disponível em <a href="http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/178">http://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/178</a>	✓
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996	✓
FONSECA, Maria da Conceição Ferreira. Educação matemática de jovens e adultos: especificidades, desafios e contribuições. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.	✓
SAMPAIO, Fausto Arnaud. De aluno a professor: a redescoberta da escola p.51-54. Zetetiké: Revista de Educação Matemática, Campinas, SP, v. 1, n. 1, dez. 2009.	Não
LOPES, Edvania Portilho e COSTA, Wanderleya Nara Gonçalves. Contribuições da extensão universitária à formação docente. ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, XII. In Educação Matemática na Contemporaneidade: desafios e possibilidades (Anais). SBEM, São Paulo, 2016. Disponível em <a href="http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/5574_2591_ID.pdf">http://www.sbembrasil.org.br/enem2016/anais/pdf/5574_2591_ID.pdf</a>	✓

### Informações Adicionais

### Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_, \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Coordenador(a) do Curso



Documento autenticado eletronicamente por **ANDREY BARBOSA GUIMARAES, Coordenador(a) de Ensino de Graduação em Matemática do ICET / CUA**, em 15/05/2025, às 14:08, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#), a partir de cópia autenticada administrativamente.

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.ufmt.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.ufmt.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **7918477** e o código CRC **2DE584B2**.

---